

GANHO DE PESO DIÁRIO DE BOVINOS DE CORTE DE TRÊS GRUPOS GENÉTICOS TERMINADOS A PASTO

(Daily weight gain of cattle from three genetic groups finished in pasture)

¹Camilla Mariane Menezes Souza, ²Ana Karoline de Jesus Vieira, ¹Taís Silvino Bastos, ¹Josiane Carla Panisson, ¹Lucélia de Moura Pereira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. ²Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil.

*Correspondência: camillazootec@gmail.com

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi avaliar três grupos genéticos de bovinos (Nelore puro, $\frac{1}{2}$ Nelore + $\frac{1}{2}$ Charolês e Charolês puro) sobre o ganho de peso diário. Foram utilizados 45 animais, sendo: 15 da raça Nelore (NE), 15 $\frac{1}{2}$ Nelore + $\frac{1}{2}$ Charolês (NC) e 15 Charolês puro (CH), com idade média de 20 meses e peso vivo médio de 350 kg. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três piquetes, contendo área total de um hectare cada, com capim *Brachiaria brizantha* cv. *Marandu* (Proteína bruta: 6,4%; Matéria Mineral: 9,6%; Fibra em detergente neutro: 64,5%; Fibra em detergente ácido: 34,3%, ambos na matéria seca) numa lotação de 15 animais/ha, totalizando cinco animais de cada grupo genético em cada piquete. Os animais foram pesados individualmente antes de entrarem nos piquetes e logo após o término do experimento. O ganho de peso diário foi calculado através da diferença entre o peso inicial e o peso final dividido por 60 dias. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. Os dados experimentais foram analisados utilizando-se o programa SAEG (Sistema para Análises estatísticas e Genéticas 8.1, 2001), submetidas à análise de variância, considerando como fonte de variação os grupos genéticos, adotando-se um nível de significância de 5% de probabilidade. A comparação entre os efeitos dos grupos genéticos sobre o ganho de peso diário foi realizada por meio do teste de Tukey. Os tratamentos diferiram entre si estatisticamente ($P < 0,05$). Animais da raça Nelore puro (NE) apresentou (GPD) de 0,74 kg, significativamente inferior aos animais do grupo NC e CH com GPD de 0,97 e 1,24 kg, respectivamente. Resultado semelhante foi encontrado por Menezes e Restle (2005), que trabalhando com bovinos de diferentes composições genéticas, zebuino (Nelore) e taurino (Charolês), observaram maiores ganhos de peso para os animais taurinos, em relação aos zebuínos. Segundo estes autores, o menor ganho de peso apresentado por animais zebuínos pode estar relacionado a menor capacidade de ingestão de alimentos. De acordo com Kippert et al. (2008), o desempenho de bovinos oriundos de cruzamentos se deve aos efeitos da heterose individual e materna, fatos estes que provavelmente explicam o melhor desempenho dos animais Charolês puro e $\frac{1}{2}$ Nelore + $\frac{1}{2}$ Charolês, quando comparados aos Nelores puros neste estudo. Pode se concluir que animais Charolês, puro e mestiço, podem ser recomendados para terminação a pasto, com capim *Brachiaria brizantha* cv. *Marandu*, pois, apresentaram desempenho positivo.

Palavras-chave: desempenho; genética; nelore puro; raça.

Referências

- KIPPERT JUNIOR, C.; RORATO, P.R.N.; LOPES, J.S. et al. Efeitos genéticos aditivos diretos e maternos e heterozigóticos sobre os desempenhos pré e pós-desmame em uma população multirracial Aberdeen Angus x Nelore. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, n.8, p.1383-1391, 2008.
- MENEZES, L.F.G.; RESTLE, J. Desempenho de novilhos de gerações avançadas do cruzamento alternado entre as raças Charolês e Nelore, terminados em confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.6, p.1927-1937, 2005.